

Pesquisa

Ecoturismo e a educação ambiental

Principais resultados mostram a grande aceitação dos visitantes pela educação ambiental no ecoturismo

A proliferação de atividades ligadas ao ecoturismo propiciou, nas últimas décadas, o aumento de pessoas que visitam ambientes naturais como ação de contemplação, busca de bem estar e relaxamento. No entanto, a percepção de que, em raras oportunidades verifica-se o desenvolvimento de ações de educação ambiental nesse setor, levou o biólogo Renato Bacchi a buscar entender como essa prática tem sido trabalhada durante essas ações. "Essa pergunta surgiu ao observar a importância da educação ambiental para o ecoturismo e os benefícios que o ecoturismo poderia trazer para a educação ambiental, sendo que pela experiência pessoal como ecoturista eu raramente via atividades de conscientização ambiental durante os passeios", conta Bacchi.

No programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), o pesquisador realizou um estudo analisando a educação ambiental que ocorre durante atividades de

ecoturismo no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínia (SP), no Vale do Paraíba. Sob orientação de Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, professora do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e coorientação de Zysman Neiman, docente do Departamento de Ciências Humanas e Educação, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Sorocaba, o autor do trabalho levantou conjunto de informações importantes que contribuirão para uma melhor compreensão do papel da educação ambiental no segmento ecoturístico.

"O local se mostra propício para este estudo, já que abriga diversas cachoeiras, rios, paisagens, inclusive protegendo o Rio Paraíba, o qual forma o Rio Paraíba do Sul", relata. Segundo Bacchi, no interior do Núcleo existem seis trilhas interpretativas abertas para a visitação e o rafting, que ocorre no Rio Paraíba. "Todas as visitas são agendadas e acompanhadas de um monitor ambiental ou do guia do rafting".

Na prática, o biólogo aplicou questionários com os visitantes que realizaram ou alguma das trilhas ou o rafting. O questionário analisou a aceitação dos participantes em relação à educação ambiental no ecoturismo, o que as pessoas buscam em um passeio ecoturístico e sua percepção em relação às atividades. Os dados qualitativos foram coletados a partir de entrevistas com os monitores do núcleo, com o gestor da área e com um responsável pela operadora de rafting. "Ainda foram realizadas observações em campo, quando acompanhamos diversos grupos nas trilhas do parque e durante a descida de rafting".

Segundo o pesquisador, os principais resultados mostram a grande aceitação dos visitantes pela educação ambiental no ecoturismo. "Praticamente 99% dos participantes do rafting e 98% das trilhas disseram que deve existir educação ambiental durante atividades de ecoturismo. Ainda estes disseram que o que os motiva a realizar ecoturismo é o contato com a



Pesquisa revela aceitação dos visitantes pela educação ambiental no ecoturismo

natureza em primeiro lugar e a vontade de aprender algo novo em segundo lugar, mostrando assim um grande interesse na prática educativa em contato com a natureza".

Entretanto foi possível notar que, apesar de atividades e conceitos aplicados mostrarem-se positivos, a educação ambiental não tem sido discutida na teoria, nem durante os cursos de capaci-

tação, nem no dia a dia dos monitores. "Essa falta de discussão e de entendimento da educação ambiental pode fazer com que os monitores do núcleo estejam apenas repetindo valores, não se bene-

ficiando das ações realizadas e não aproveitando todo o potencial que a educação ambiental do núcleo pode oferecer, tanto para os monitores quanto para os visitantes", observa.